AVEIRO, 9 DE NOVEMBRO DE 1974 ● ANO XXI ● NÚMERO 1035

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com o pedido de divulgação, recebemos, da Reitoria da Universidade de Aveiro, a seguinte nota:

COM vista à adequada estruturação dos Serviços Académicos da Universidade de Aveiro que, nesta primeira fase e porque neste sector se prevêm decisões a nível nacional, são necessariamente de âmbito relativamente limitado e provisório, tem realizado e intensificado a U. A. diligências no sentido de garantir o apoio logístico suficiente.

No capítulo de Alojamento, procede-se a uma prospecção na cidade com o objectivo de se averiguarem as disponibilidades em quartos, apartamentos ou casas, nos quais eventualmente se queiram e possam instalar elementos da comunidade universitária; por outro lado, e principalmente em virtude das dificuldades em matéria de habitação nesta cidade, encontra-se preparada, como Residência Universitária, uma parte dum edifício arrendado pela Universidade, vizinho dos blocos de ensino, destinada aos estudantes de menores recursos e, a título transitório, a funcionários (docentes, pessoal técnico, administrativo, etc.) e outros colaboradores daquela instituição.

No que respeita a Alimentação, espera-se poder instalar um pequeno Bar-Convívio capaz de fornecer refeições simples, pelo menos a meio do dia.

No domínio da Saúde, espera-se de imediato a colaboração dum médico-consultor que ajude a definir este sector.

Estuda-se, igualmente, a colaboração com o Conservatório Gulbenkian para práticas artísticas por parte de estudantes e outros elementos da U. A.. Programa se também apoio logístico indispensável ao exercício físico e ao desporto.

Quanto a Bolsas de Estudo, para além das oficiais. esboçam-se contactos com as empresas da região na convicção do seu apoio.

VALE DO VOUGA

O encerramento, no Verão de 1972, do trânsito de comboios na linha férrea do Vale do Vouga, no troço compreendido entre Viseu e a cidade-capital do Distrito, tem sido motivo, desde então, das mais diversas manifestações do povo vouguense — todas elas no sentido de vir a conseguir-se o retorno daquele meio de transporte. Ainda recentemente, e com aquele intuito, um elevado número de populares, de todas as idades e condições, aproveitou a jornada nacional de trabalho realizada no primeiro domingo de Outubro findo, para proceder a serviços de desobstrução e limpeza daquela linha; e, há poucos dias, foi entregue ao Governador Civil de Aveiro uma exposição das gentes do Vouga. Hoje, sábado, 9, às 16 horas, segundo um convite profusamente distribuído, o povo do Vale do Vouga fará uma concentração junto do edifício do Governo Civil, para pedir ali, ao Chefe do Distrito, o seu empenho no restabelecimento da circulação dos comboios da Linha do Vale do Vouga.

«Égloga» é o título dado por António Paixão à sua magnífica foto, ao lado reproduzida, imagem duma edénica nesga do edénico Vouga. Mas as vastas zonas vouguenses não podem ser só poesia: o homem nem mesmo pode ser contemplativo, se as suas primárias carências não forem solucionadas; e, sendo hoje de primordial importância a interligação viária, tem que achar-se as possíveis soluções para tão premente problema — claro que em moldes de segurança para pessoas e bens. A linha do Vale do Vouga (além do mais, dada a escassez e as deficiências das rodovias) deve ser reaberta ao tráfego, em condições de actualizada eficiência — como insistentemente, justificadamente e de há muito o clamam e pedem as populações interessadas

BOMBEIROS

ESPERANÇA RENASCIDA

No XXI CONGRESSO DOS BOMBEIROS PORTUGUESES, aqui oportunamente anunciado (e ao qual tencionamos fazer ainda a merecida referência), ressuscitou-se, no Voluntariado, a esperança na solução dos seus problemas — esperança reforçada pelas palavras ali ditas pelo Ministro Costa Brás, que abaixo damos à estampa.

Constituem os Bombeiros — e permitam-me uma referência particular aos Voluntários — um exemplo de acção cívica com longas tradiçoes e brilhantes serviços.

Como cidadão e como militar, pretendo deixar aqui expresso o meu maior apreço pela acção humanitária que as vossas corporações desenvolvem. Participante numa revolução, feita sem tiros, para a construção de um País digno e revitalizado, com responsabilidades no Governo, nessa construção, desejo aqui realçar também os extraordinários exemplos que nos são dados pela vossa actividade: a plena dedicação à protecção cívica, que queremos ver desenvolvida, na defesa das pessoas e bens da sociedade em que nos inscrevemos; a solidariedade social, em que são combatentes de primeira linha; o altruismo e abnegação de que se reveste qualquer das vossas formas de intervenção. Exemplos mais que suficientes para que toda uma população, todo um País, vos considere gente de bem.

Qual a paga real dos vossos trabalhos e sacrifícios? Afinal e principalmente uma consciência tranquila de pessoas devotadas ao bem comum, pela contribuição abnegada na estruturação de uma sociedade democrática e sã. É com pessoas com o perfil cívico, comum em todos vós, que se conta para a consolidação e defesa de uma democracia cívica, que é condição prévia de uma democracia política a exemplificar no quotidiano pela dedicação desinteressada à realização de objectivos colectivos.

É com redobrada satisfação que me encontro nestes breves momentos entre vós; e aí vejo rostos jovens que atestam como esse espírito não morrerá tão cedo. Assim outros jovens sigam o seu dignificante exemplo.

Embora tenha complexos desafios a enfrentar no âmbito no novo Ministério que me está confiado, exprimo aqui a garantia de que, para além dos trabalhos relacionados com os aspectos políticos e eleitorais, de função pública, de administração local e regional, não deixarei de apoiar, directa ou indirectamente, a solução dos problemas mais prementes e as iniciativas construtivas dos Soldados da Paz.

ARABESCOS *em* ÁGUA CORRENTE

CRUZ MALPIQUE

QUANDO me falares de leitura, não me acordes com o número e o título dos livros que leste. Esse estendal é próprio de idiotas.

Não. Quando me falares das tuas leituras, chama-me a atenção para os passos que viveste, mostra-me as reflexões que, a propósito, escreveste. Que toda a leitura seja para ti maiêutica do espírito. Se da leitura não saíste mais ágil de inteligência, mais senhor do teu espírito crítico, cala-te. Perdeste o teu tempo e o teu... latim.

13 - LEITURAS

ACONTECEU *em* ÁFRICA

PERIPÉCIAS DE UMA COMISSÃO MILITAR

QUE grande ponto era o Nazário! (Que raio de nome lhe haviam de pôr, à beira da pia baptismal...). Sim, o Nazário, que além de um grande ponto era, ainda, Salesiano, frade, portanto, e capelão militar do quadro. E há muito tempo já, pois fardava com galões doirados de Capitão. De tal nem todos se podiam gabar... Em especial os padres, pois não os conheci coronéis, brigadeiros ou generais... Se os há — e nunca me interessou saber se a tão alto podem subir —, o certo é que nunca os topei na rua dos meus pecados... Foi meu companheiro de mesa durantes os poucos dias que estive na messe militar de Carmona, onde se comia bem e bebia melhor, o que, para mim, não bastou. Escolhi um lugar a seu lado (eu que, dentro do meu critério hierárquico contestável, até poderia abancar junto de um qual-

Continua na página 3

ARAÚJO E SÁ 44 — O PADRE NAZÁRIO

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

PAPEIS DE PAREDES
ESTAMPAGEM ALEMÃ
MARAVILHOSA DECORAÇÃO
PESSOAL ESPECIALIZADO

ALCATIFAS DIVERSAS — MOSAICOS DIVERSOS — BANCAS DE AÇO INOXIDÁVEL — AZULEJOS — BANHEIRAS

FERNANDO VIANA
RUA GENERAL COSTA
CASCAIS — ESGUEIRA
AVEIRO
Telef. 24494

LADRILHOS PLÁSTICOS — AGENTE DA AFAMADA TAPINIL — FAZEM-SE APLICAÇÕES E DÃO-SE ORÇAMENTOS

TELHAS ARGIBETÃO
EM CIMENTO, COLORIDOS
AS MAIS BELAS E ECONÓMICAS

MAYA SECO
Médico Especialista
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

pontualidade com
Memomatic Omega

Omega Memomatic
O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO
OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78
RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

Escritas A e B

Mecanização ou por Decalque sem retirada de documentos

Apuramento mensal de Contabilidade

de Custos Industriais

Actualização - Montagem

Henrique Viegas — *Avenida da Sacor, Bairro Novo, n.º 3*
GAFANHA DA NAZARÉ

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faz saber que, na acção sumária pendente na 1.ª Secção do 2.º Juízo de Aveiro, movida pelo autor Gançalo Luís Barbosa Lé, casado, comerciante, residente na Rua 5 de Outubro, n.º 52-Aveiro, contra Aristides da Rocha Labrego, solteiro, maior, comerciante, residente em parte incerta da Venezuela, com última residência conhecida na Gafanha da Vagueira, concelho de Vagos, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a contar depois de finda a dilacção de 15 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste no pagamento duma letra do montante de 34 500$00, cujo pagamento se tem recusado, sendo solidário pelo pagamento o réu Manuel da Costa da Rocha, solteiro, maior, comerciante, também residente na Venezuela.

Aveiro, 21 de Outubro de 1974.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *Américo Castanheira*

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre Lucena Villegas do Vale*

LITORAL - Aveiro, 9/11/74 — N.º 1035

Reparações ● Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu
Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

Trespassa-se

— num dos melhores locais de Cacia, a «Casa do Valdemar» — vinhos, petiscos, mercearias e miudezas —, na Estrada Nacional, com frente também para a Estrada de Tabueira, pelo facto dos afazeres profissionais do proprietário lhe não permitirem estar à frente do negócio.

Tratar com o próprio, ou pelo telefone 91266 (Aveiro).

Vendem-se

● Terrenos para construção e uma casa de r/c e 1.º andar na praia da Barra.
● No centro da cidade, duas casas, c/ frentes para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 43 e 45; e Rua de Agostinho Pinheiro, 2, 4 e 6.
● Um prédio de r/c, 1.º e 2.º andar, com pesão, adega e com todo o mobiliário. Bom rendimento.
● Uma fábrica com uma quantidade de terreno e todos os apetrechos para conservas de enguias e outros peixes.
● Terrenos para armazéns e indústrias.
● Terrenos para construções.

SEMPRE QUE VENDA OU COMPRE, QUEIRA CONSULTAR-NOS
Tratar na Rua de Luís Cipriano, 15 (à Rua dos Comb. da Grande Guerra) — Telef. 28353 — AVEIRO

VIAGENS FIM DO ANO

NAVIO
MADEIRA E CANÁRIAS
CRUZEIRO «FIM DO ANO»
GRANDE «REVEILLON»
No Luxuoso Paquete FUNCHAL — CLASSE ÚNICA Serviço 1.ª classe
DE 28 DE DEZEMBRO/1974 A 2 DE JANEIRO/1975
PREÇOS DESDE 4 150$00 (TUDO INCLUIDO)

AVIÃO
FUNCHAL
IDA A 30 DEZ. — REGRESSO A 3 JANEIRO/75
5 DIAS
PREÇO BÁSICO POR PESSOA 3200$00
INCLUINDO:
— PASSAGEM DE AVIÃO DE IDA E VOLTA
— TRANSPORTE GRATIS 20 KGS. BAGAGEM
— ASSISTÊNCIA NO AEROPORTO E TRANSPORTE DE E PARA O APARTHOTEL AMÉRICA NO FUNCHAL
— ESTADIA NO APARTHOTEL AMÉRICA (4 ESTRELAS) EM QUARTO DUPLO COM BANHO PRIVATIVO EM REGIME DE ALOJAMENTO E PEQ. ALMOÇO
— TAXAS HOTELEIRAS E DE SERVIÇO

SE ESTÁ INTERESSADO(A) NESTAS VIAGENS ACONSELHAMOS A FAZER A SUA RESERVA O MAIS RAPIDAMENTE POSSÍVEL.
INSCRIÇÕES LIMITADAS
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
"OS CAPOTES"
AVEIRO — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 223
Telef. 28228-28229
Telex 22584
OUTRAS LOJAS EM: ÍLHAVO — Telef. 22433-25620
ESPINHO — Telef. 921941-921285

VENDEM-SE

Habitações por andares, boa construção e boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial de Aveiro.

Tratar na Rua Luís Cipriano, n.º 15 — Telef. 28353
AVEIRO

SAL DE AVEIRO
(ENSACADO OU A GRANEL)
COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)
Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

DESPEDIDA

Carlos Carreira — que, durante 27 anos, desempenhou o cargo de Tesoureiro da Fazenda Pública em Aveiro —, apresenta as suas despedidas às pessoas das suas relações, amigos e público em geral, por ter sido transferido, a seu pedido, para Viseu.

DESPORTOS

Continuações da última página

ACONTECEU em ÁFRICA

Continuação da 1.ª página

quer), poi era um homem distinto, de rara cultura, actualizado, deste século, dotado de um extraordinário espírito de observação, com piada fina e mordaz, conversando de um modo que se desviava do paleio rotineiro, barato, grotesco e saloio que tem por tema a usual politiquice provinciana de pataco, as mulheres ou o futebol. Lá por ser padre, nem por isso deixava de cuidar de si mesmo (no aspecto físico, claro está, pois quanto à alma nunca fui seu confessor!), besuntando os cabelos com brilhantina cara, polindo as unhas com verniz, cheirando a essências aromáticas do Oriente e fazendo ginástica para lhe não crescer a barriga, aliás atributo tradicional do clero aldeão e boçal de outros tempos .Se aumentava de peso, era certo e sabido que entrava, sem demora, em regimen vegetariano, «enganando» o estômago faminto com espinafres ou rabanetes, alfaces ou espargos, tomates ou agriões, pimentos ou feijão verde, nabiças ou couve penca. E só depois (com quilos a menos e cintura mais fina) os olhos se lhe riam e o estômago se alambazava com uma feijoada com chispe de porco, um cozido à portuguesa com todos os matadores, um arroz malandro com penosa de musseque, uns peitos paladosos de tenra galinha do mato, um guisado de pombos bravos ou uma caldeirada de veado com dez réis de piri-piri selvagem. Nem se pode calcular a inveja que me teve, quando perdi cinco quilos e alguns gramas, após um ataque de paludismo que me atirou, durante uma dezena de dias, para debaixo dos lençois, a bater os queixos dia e noite, com arrepios de frio. Invejou-me (quem sabe se não teria até pedido a Deus uma crise palúdica...), pois tinha o culto da boa parecença física, da estética, da apresentação dentro dos moldes que pontificam e fazem lei nos concursos das «misses». Sempre gostei dos padres assim. Fujo daqueles que me molestam a pituitária com o fedor do suor, que me ferem a retina com o esterco de nódoas de gordura nas batinas negras, que cheiram a incenso ou a cera queimada, que se mostram comoratos de sacristia. O padre tem de ser homem! Pois o Nazário estava em Carmona na sua quarta comissão militar. E algumas delas havia-as feito, como um valente (se bem que medalhas não tivesse...) em pleno mato, em autênticos «buracos», em lugares do diabo, em sítios que não constam dos mapas por onde se estuda a Geografia liceal. Fruto de tão longos, inóspitos e desumanos isolamentos, é naturalíssimo que o Padre Nazário, volta e meia, andasse «despassarado», termo usado quando se quer falar de alguém que anda com um «parafuso» fora do sítio. E a guerra «despassarou» muita gente... Para quê?... Claro que o «despassaramento» constitui situação clínica que se manifesta de modo diverso. Recordo, por exemplo, um Alferes que todas as manhãs ia pescar para um riacho onde jamais existiu peixe; um Sargento que, no Comando da Zona Militar Norte, certa tarde se pôs a disparar com uma máquina de escrever, como se de uma arma de fogo se tratasse (este deve ter caído em qualquer clínica psiquiátrica); o meu enfermeiro Henrique, nado e criado para as bandas do Barreiro, que falava «pelos cotovelos», sendo impossível a alguém fazê-lo calar; um Major que, sempre que me encontrava, me pedia amostras de medicamentos para doenças de que nunca padeceu; o Ernesto que, mesmo a conduzir a Land-Rover que me levava ao mato, cantava o fado com tamanho sentimento que até as lágrimas lhe caíam pela cara; o Guerra, motorista também, dos lados do Ribatejo, sempre triste, aéreo, macambúsio, deprimido, calado. E eu? Ai eu! Bem, comigo a coisa (o «despassaramento», afinal) foi talvez pior. Calculem que passei a sentir uma dor pré-cordial e a ter crizes de hipertensão arterial, de tal forma alarmantes, que o meu colega Roque Mazarelo não só tentou internar-me no Hospital, como me prescreveu comida sem sal, repouso, diuréticos, hipotensores e me proibiu o tabaco, o café e as bebidas alcoólicas. Vi-me com os pés para a cova!, eu, que por cá sempre gozei de uma saúde de ferro. Alérgico, como sou, a ver-me estendido no leito de um hospital, utilizar alimentos insípidos e inodoros, ingerir drogas de botica, cortar com o tabaco e com o parreirol bairradino, dei uma saltada à Metrópole, onde o meu colega e condiscípolo Josué Póvoa (após ter-me feito «trinta por uma linha») nada me notou sob o ponto de vista cardíaco, e o Carlos Vidal me pôs «fino como um pero» com um barato regularizador do sistema neuro-vegetativo. Eu, afinal, e como tantos, o que andava era «despassarado», com um «parafuso» fora do sítio. Pois o «despassaramento» do Padre Nazário dava-lhe para fazer versos. Podia-lhe dar para pior! E, assim, ao conversar com alguém, «pegava na rima» da conversa e vomitava quadras sobre quadras, com rara graça e oportunismo, que causavam pasmo a todos os ouvintes. Sei que saíu do quadro, tendo deixado de ser capelão militar. Pena foi! Com mais uma comissão, com mais dez réis de «despassaramento», teríamos nele um autêntico Bocage...

ARAÚJO E SÁ

Estrangeiros no Basquetebol Nacional

que na época passada?) ao título máximo da modalidade.

A cegueira campeonítica e clubítica ainda continua a fazer cócegas a muito boa gente;

3 — Não queremos dar por concluído este apontamento sem relembrar, dando o devido e merecido destaque, as seguintes sensatas palavras do actual técnico do basquetebol do F. C. do Porto, Prof. Francisco Costa:

«A utilização dos jogadores americanos só serve para esconder a pobreza do nosso basquetebol. Os benefícios que temos tido, e já há um bom par de anos que temos americanos, são, sob vários aspectos, perfeitamente desprezíveis, pois não passam de paliativos para a solução do problema num determinado momento.

O que se confirma através de três situações:

1.ª situação — O público só aparece em massas a assistir aos jogos se o ou os americanos em presença forem realmente bons;

2.ª situação — Pràticamente não houve aumento de praticantes;

3.ª situação — O americano vai-se embora, a equipa fica sem bengala e os maus resultados surgem. O caso mais evidente foi o da Académica, na última época».

Beira-Mar — Vilanovense

gasto o tempo que passou no Estádio de Mário Duarte, a presenciar o jogo Beira-Mar-Vilanovense.

É que, na realidade (e, em especial, por banda dos beiramarenses), o futebol se quedou por nível deveras modesto, em largos períodos, mesmo, de confrangedora pobreza — no que concerne à produção do sector dianteiro, desgarrado e atabalhoado na altura do remate à baliza contrária.

Verdade seja dita, a haver um vencedor, o Beira-Mar merecia o prémio — pois foi a equipa que mais lutou pelo triunfo , que mais tempo teve a bola em seu poder e que mais dominou (em autêntico «pressing», com todos ao ataque e o próprio Inguila no sector atacante, no período final da segunda parte — desesperadamente, em busca do golo... e da vitória).

Simplesmente, e pelas carências já apontadas, os dianteiros auri-negros comprometeram as aspirações da turma, que, assim, em consequência do nulo registado, sacrificou novo e precioso ponto (o terceiro já...) no seu ambiente — este, agora, ante antagonista que, antecipadamente, poderia considerar-se como «presa» fácil...

Turma modesta, de facto, o Vilanovense não parecia capaz de poder bater o pé ao Beira-Mar, equipa com aspirações ao posto cimeiro da tabela. Os gaienses, sem grandes credenciais (em jogos fora, conquistaram um empate e tinham sofrido duas derrotas, havendo consentido três tentos, sem marcarem nenhum...) — souberam, porém, organizar-se à maravilha, no extremo-reduto (em muitos casos, eram onze à defesa... — mas sem atropelos, com muita disciplina e com notável argúcia...), protegendo, em cobretura eficiente, os caminhos para a baliza confiadas a Maravalhas, um guardião que sempre se mostrou atento e muito seguro, embora não tivesse trabalho por aí além...

Em prélio com as características que bem podem avaliar-se dos comentários precedentes, sem grandes lances de emoção comprovada e real, houve, no entanto, uma série de jogadas merecedoras de menção.

Situam-se neste contexto: aos 9 m., inesperado remate, de longe, do gaiense Gomes, a forçar Domingos a intervenção **in-extremis**, em voo, para desviar a bola pela linha de canto; aos 30 m. uma série de três **corners** contra o Vilanovense, o último dando aso a fortíssima recarga de Rodrigo (em atraso de Edson), indo a bola embater no corpo de um defensor contrário; aos 42 m., autêntica perdida de Zèzinho, que rematou, para as núvens, já isolado, sob centro de Jorge; aos 60 m., defesa afortunada de Maravalhas, em jogada concluída por Edson (com remate forte, mas à figura...); aos 65 m., perdida do gaiense Félix, que atirou de cabeça, ao lado da baliza, sob centro do defesa Mário — que acorrera a apoiar e captar remate-centro de Nilton, que, antes, esboçara uma fuga mal concretizada; aos 67 m., atraso de José Júlio e violento disparo de Rodrigo, em a bola, por mero acaso, embateu no corpo de Álvaro, não atingindo as redes; aos 82 m., espectacular intervenção de Maravalhas — a verdadeira defesa da tarde! — a impedir o golo, em vistoso cabeceamento de Vítor Manuel, muito perto da baliza, num cruzamento de Zé Marques; e, aos 84 m., na sequência de **corner** cobrado por Zé Marques, um golpe de cabeça de Edson, em que a bola embateu na barra transversal, saindo por sobre a baliza.

Na turma de Aveiro — a necessitar, com urgência, de homens que saibam concretizar as ocasiões que se forjam —, os elementos que merecem nota positiva são bem poucos: Domingos (embora sem grande trabalho), Inguila, Soares, Zé Marques (na segunda parte) e, as espaços, José Júlio e Rodrigo.

No grupo do Vilanovense — que nos deixou boa impressão, dentro da relatividade em que o jogo se disputou, pela boa organização defensiva e pelo futebol apoiado (embora improdutivo e inconciente, no ataque...) — foram figuras relevantes o «capitão», Gomes, e, ainda, Maravalhas, Álvaro, Mário e Fernado.

Arbitragem sem influência no desfecho do prélio, embora, nalgumas decisões, o sr. Augusto Bailão se mostrasse um tudo-nada caseiro.

Sumário Distrital

Valecambrense, 14. Avanca e Cucujães, 13. Bustelo, 11. S. Roque, 10.

ZONA C — Beira-Mar e Estarreja, 14 pontos. Anadia, 12. Recreio de Agueda, 11 Alba, 9. Macinhatense e Oliveira do Bairro, 8. Gafanha, 5.

BEIRA-MAR, 5
ALBA, 0

Jogo disputado na tarde de sábado, no Estádio de Mário Duarte — por antecipação acordada entre os dois clubes. Arbitrou o sr. Joaquim Freire, coadjuvado pelos srs. Amilcar Reis (bancada) e Júlio Modesto (superior), este escolhido entre os assistentes.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Bino; Regêncio, David, Simões II e Alberto; Pinto, Vítor e José Mário; Meireles, Gabriel e Mário Cabral.

Na primeira metade, aos 30 m., saiu David, entrando Simões I.

ALBA — Nestor; Dinis, Chaló, Eduardo e Conceição; José Carlos, Patrício e Pinto; Pedro, João e Afonso.

Vantagem nítida dos beiramarenses, que atingiram o intervalo a ganhar por 3-0 — golos de Gabriel (14 m.); Vítor (27 m.), de grande penalidade, a punir mão de Chaló; e Simões I, aos 32 m.

No segundo período, os albergarienses justificaram a obtenção do golo de honra — mas falharam na concretização; e foram os locais que ampliaram a vantagem, com golos de Regêncio (63 m.) e Gabriel (66 m.).

De lamentar a expulsão de Pedro (64 m.), por discutir uma decisão do árbitro; e de assinalar o facto do juiz de campo (dos quadros da I Divisão Nacional) se apresentar apenas com um «bandeirinha», pelo que houve de recrutar-se um fiscal de linha voluntário, entre a assistência...

Basquetebol

Classificação actual

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Illiabum	5	5	0	342-145	10
Sangalhos	4	4	0	222-157	8
Galitos	5	2	3	232-228	7
Beira-Mar	4	2	2	198-199	6
Esgueira	4	1	3	157-211	5
Ovarense	4	1	3	130-207	5
Cucujães	4	0	4	125-259	4

Próximas jornadas

HOJE (16 horas) — Galitos-Ovarense, Beira-Mar-Esgueira e Cucujães-Sangalhos. AMANHÃ (10.30 horas) — Ovarense-Beira-Mar, Esgueira-Cucujães e Sangalhos-Illiabum.

Juvenis

Resultados da 1.ª jornada

Sangalhos — Beira-Mar	21-58
Sanjoanense — Esgueira	83-68
Illiabum — Galitos	72-36

Jogos para amanhã (de manhã)

Beira-Mar — Sanjoanense
Esgueira — Illiabum
Galitos — Sangalhos

ANDEBOL

CAMPO DE OURIQUE — Leitão (Luís Pais), Piteira, Helder (4), João Valadas, Beto (2), Gil (3), Libério (6), Fevereiro, Violante, Pedro Coito e Adelino.

Triunfo brilhante e sem reticências da turma mais esclarecida, tanto na defesa, como (sobretudo), nas soluções de ataque e na capacidade rematadora.

Os beiramarenses — sempre com vantagem no marcador — entraram de rompante, chegando a 6-0, e atingiram o intervalo com o avanço de 12-6.

De assinalar que cada equipa beneficiou e transformou quatro castigos máximos (o Beira-Mar, por Madeira; e o Campo de Ourique, por Libério) — e que a arbitragem foi conduzida com imparcialidade e acerto global.

● A anteceder o jogo-fundo do programa, disputou-se um desafio de futebol de salão, entre duas turmas femininas aveirenses, sob arbitragem dos srs. Vitorino Gonçalves e Francisco Silva.

A Papelaria Avenida derrotou a Selecção de Santa Joana (da Quinta do Gato), por 3-0 — marca estabelecida na primeira parte, com golos todos alcançados por Isabel Santos, alinhando assim as equipas:

PAPELARIA AVENIDA — Rosa Maria Santos, Rosa Charneira, Helena Fernandes, Conceição Fernandes, Isabel Santos, Isabel Melo, Esmeralda Melo, Armanda Ribeiro e Virgínia Santos.

SELECÇÃO SANTA JOANA — Lúcia Dias, Céu Marques, Helena Branco, Amélia Dias, Rosa Maria Ramalho, Helena Mano, Rosa Cruz, Filomena Branco, Olga Genrinho, Olinda Graça e Helena Rocha.

Xadrez de Notícias

Além de Eduardo, que vem treinando (com agrado) há já algumas semanas, o Beira-Mar assegurou também o concurso de novo avançado brasileiro, precedido de boas referências: Marco Paulo, do América de Sergipe.

Os dois futebolistas, logo que legalizadas as suas inscrições (o que se verificará muito em breve), poderão ser incluídos na equipa, bem carecida, como se sabe, de homens-golo.

Vindo ao encontro dos anseios dos clubes, e correspondendo a diligências nesse sentido efectuadas pela Associação de Desportos de Aveiro, o Comandante da P. S. P. de Aveiro decidiu reduzir ao mínimo, os contingentes policiais para serviço nos jogos a efectuar respeitantes às provas das modalidades amadoras.

A propósito desta decisão — altamente benéfica para os clubes, sob o ângulo da compressão de despesas —, a Associação de Desportos tornou público um comunicado em que exorta os atletas e espectadores a evitarem incidentes que possam por em causa a medida agora tomada.

Em Dezembro próximo, durante a Assembleia Geral da Sociedede Recreio Artístico, será feita a entrega dos prémios referentes a mais uma época de actividade da Secção de Pesca Desportiva da colectividade — em que José do Amaral Pedro e António Ferreira Duarte se sagraram, respectivamente, campeão e vice-campeão inter-sócios.

Esta tarde, pelas 15 horas, no Estádio de Mário Duarte o Beira-Mar defronta o Fermentelos, em jogo da segunda jornada do Campeonato Distrital da Juniores — II Divisão.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 11 DO «TOTOBOLA»

17 de Novembro de 1974

1 — Varzim — Braga	1
2 — P. Ferreira — Famalicão	1
3 — U. Coimbra — Sanjoanense	1
4 — Tirsense — Chaves	1
5 — Feirense — Vilanovense	1
6 — Lourosa — Salgueiros	1
7 — Oliveirense — Beira-Mar	X
8 — Montijo — Caldas	1
9 — Portimonense — Torriense	1
10 — Sesimbra — Marinhense	1
11 — Lusitano — Marítimo	1
12 — Odivelas — Sintrense	1
13 — C. Piedade — Barreirense	2

FARMACIAS

DE SERVIÇO

Sábado	CENTRAL
Domingo	MODERNA
2.ª-feira	ALA
3.ª-feira	AVEIRENSE
4.ª-feira	AVENIDA
5.ª-feira	SAÚDE
6.ª-feira	OUDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Visita do SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

O Secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, sr. Eng.º Manuel Ferreira Lima, estará hoje, sábado, 9, de visita a Aveiro, a fim de se inteirar dos problemas distritais directamente ligados com aquela Secretaria de Estado.

Nesta visita de trabalho, far-se-á acompanhar pelo Presidente do Conselho de Administração da C.P., sr. Eng.º Walter Rosa.

MÁRIO SOARES ESTEVE EM AVEIRO

Na quarta-feira da semana passada, esteve nesta cidade o Ministro dos Negócios Estrangeiros Mário Soares, para, na sua qualidade de Secretário-Geral do Partido Socialista, presidir a uma reunião; e, com ele, aqui estiveram também os dirigentes daquele Partido João Tito de Morais, Vítor Rego e José Neves.

Estiveram ainda presentes, para além dos membros da Secção de Aveiro, muitos filiados.

O Dr. Mário Soares prestou vários esclarecimentos sobre os parâmetros do Partido Socialista. Foram ainda discutidos aspectos e pormenores do futuro Congresso do P.S.

VISITAS DO GOVERNADOR CIVIL

● Na passada sexta-feira, dia 1, o Governador Civil, sr. Dr. António Neto Brandão, deslocou-se, em visita de trabalho, ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ali se avistando com os responsáveis por aquele estabelecimento hospitalar.

● As instalações onde se encontra a funcionar o Jardim Infantil da Vera-Cruz foram igualmente visitadas pelo Chefe do Distrito, que se inteirou das precárias condições em que as crianças se encontram instaladas.

O sr. Dr. Neto Brandão teve, ainda, ensejo de apreciar um projecto de restauro, ampliação e adequação do edifício (doado pelo Município), prometendo auxiliar aquela obra no que lhe for possível.

Pela UNIVERSIDADE

Para a Universidade de Aveiro, acabam de ser efectuadas mais as seguintes nomeações: Dr. Rui Nunes Correia, Professor Auxiliar; Dr.ª D. Maria Helena Dias Moreira, Assistente; Dr.ª D. Beatriz Martins Dias, Investigadora; e Américo Santos Lopes e Fernando Rodrigues Dias, Técnicos Auxiliares de Instalações de 2.ª classe.

OBJECTOS ENCONTRADOS NAS PRAIAS

Torna-se público que na Capitania do porto de Aveiro se encontram depositados vários objectos que foram encontrados nas praias da sua jurisdição.

A sua entrega será feita a quem provar que os mesmos lhe pertençam.

Pela CÂMARA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA

Na próxima quarta-feira, 13, o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. António Neto Brandão, deslocar-se-á a Albergaria-a-Velha, a fim de conferir posse à Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

ENSINO ESCOLAR

Conforme foi já publicado, foram criados mais quatrocentos lugares para professores primários, pelo que será colocado igual número de professores agregados, os quais, no primeiro concurso, haviam ficado sem colocação.

Deste modo, o Distrito Escolar de Aveiro contará com 2 900 lugares para o Ensino Primário, que tem cerca de 70 000 alunos.

PLENÁRIO DISTRITAL DO PARTIDO SOCIALISTA

Na respectiva sede, à Praça do Peixe, realizou-se, na tarde de sábado findo, um plenário distrital do Partido Socialista, a que estiveram presentes representantes dos diversos núcleos e secções do Distrito. Principal objectivo: a preparação do calendário para uma campanha de esclarecimento político que o Partido Socialista vai promover em diversas localidades distritais.

INSTITUTO COMERCIAL

A Secção de Aveiro do Instituto Comercial informa que os alunos que efectuaram exames na 2.ª época, nos liceus e escolas técnicas, e que requereram a 2.ª chamada de Exame de Admissão, devem consultar os calendários que se encontram afixados no átrio daquele Instituto.

Aveirense galardoado no FESTIVAL DE CINEMA DE AMADORES DE GUIMARÃES

No V *Festival Internacional de Cinema de Amadores de Guimarães,* foi distinguido com a 4.ª «menção honrosa» o filme «A Arte Profissão», da autoria do cineasta amador aveirense Manuel Paula Dias.

COMISSÃO INSTALADORA DO NOVO HOSPITAL

O novo Hospital de Aveiro vai começar a funcionar brevemente, pois encontra-se em fase de acabamento, tendo para o efeito sido nomeada uma Comissão Instaladora, da qual fazem parte os seguintes elementos: Dr. António Figueiredo Leite, Director Clínico; Dr. Rogério Leitão, Médico Cardiologista; Enfermeiro Diamantino Chaves Silva, que vem do Hospital de Santo António, do Porto; Dr. Rui Araújo, Administrador; e Eng.º Moutinho dos Santos, Director das Construções dos Hospitais do Centro.

AGÊNCIA DE AVEIRO DA LIGA DOS COMBATENTES

A Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes promove, na manhã da próxima segunda-feira, 11, junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, as costumadas cerimónias daquele dia, a que se seguirá uma romagem ao talhão privativo, no Cemitério Sul desta cidade.

TRÂNSITO DE PEÕES NA PRAÇA DO MILENÁRIO

Na reunião camarária de 29 de Outubro findo, o Vogal sr. Dr. Joaquim da Silveira apresentou a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade: «Considerando que, na Rua de 5 de Outubro, os veículos automóveis circulam muito próximo da esquina que esta rua forma com a Praça do Milenário (lado Norte), pondo em perigo permanente os peões, dado não existir, ali, passeio; considerando que situação análoga se verifica na esquina que a Rua do Batalhão de Caçadores 10 forma com a referida Praça do Milenário pelo mesmo motivo; propõe-se: que nas referidas esquinas seja colocado gradeamento de protecção a peões, que será fixado no solo, e a cerca de 1,5 metros daqueles locais».

REVISTA «SELOS & MOEDAS»

O número 46 da Revista «Selos & Moedas», editada pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, referente ao terceiro trimestre do ano corrente, acaba de ser distribuída pelos seus inúmeros associados. Como habitualmente, um número com enorme interesse para os entusiastas da Filatelia, um número que mantém o excelente nível em que, desde a primeira hora, se colocou a valiosa publicação:

De entre os muitos artigos insertos no presente número, salientamos: «Cobertura Filatélica do Transporte em 1972 do Facho Olímpico Rumo a Munique»; «Os selos e as suas aventuras»; «5.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira — Lubrapex-74» — São Paulo, Brasil; e «Cantinho do Brasil».

ALBERTINA BIZARRO expõe na «GALERIA CONVÉS»

Foi marcada para a noite de ontem a inauguração, na conceituada «Galeria Convés», ao Cais dos Botirões, nesta cidade, de uma mostra de cerca de três dezenas de trabalhos da jovem artista portuense Albertina Bizarro, diplomada pelas Belas Artes e professora do Ensino Técnico.

A originalidade e a valia técnica dos óleos, aguarelas e desenhos de Albertina Bizarro poderão ser apreciadas até 23 do corrente, todos os dias, das 15 às 20 horas (sábados e domingos incluídos).

CURSILHOS DE CRISTANDADE

● Para o ano cursista de 1974-75, o novo Secretariado dos Cursilhos de Cristandade da Diocese de Aveiro é constituído pelos seguintes elementos: *Presidente,* Domingos Cerqueira; *Secretários,* Lourenço Ravara e José Novo; *Tesoureiro,* Manuel Campino. Grupos de Trabalho: *Escola,* D. Maria Cristina e Jorge Corte-Real, D. Maria do Carmo, Eng.º Carlos Maia e Domingos Cerqueira; *Pré-Cursilho,* Luís Pelicano e João Ernesto Maia; *Pós-Cursilho,* Joaquim Esperança e Manuel José Fernandes; *Ultreias,* João Matias e António Simões; *Liturgia,* D. Eneida Cerqueira e D. Judite Yolanda.

Núcleos — Anadia, António Seabra e Manuel Carmo; Estarreja-Murtosa, A. Jardim e Raúl Teixeira; Águeda, Arede Fernandes.

Equipa Sacerdotal — Rev.os José Fidalgo, Júlio Rodrigues, António Lobo, João Gonçalves, Alexandre Vilarinho e Amador Fidalgo.

● Na Casa da Sagrada Família, em Mira, iniciou-se na passada quarta-feira, dia 6, e encerra hoje, dia 9, o 27.º Cursilho de Cristandade para Homens da Diocese de Aveiro, realizando-se a Clausura a partir das 21 horas, no Salão Paroquial de S. Bernardo, seguida de Missa Concelebrada do Domingo.

ENCONTROS DE VICENTINOS

Dando seguimento à deliberação tomada na última Assembleia-Geral, os Conselhos Centrais de Aveiro (Feminino e Masculino) resolveram promover um encontro de vicentinos e vicentinas no Seminário de Santa Joana Princesa, amanhã, dia 10, com o seguinte programa: 14.30 horas, entrada, acolhimento e convívio; 15 horas, início do encontro — apresentação do tema «Cristianismo e Civilização», pelo sr. Dr. Ilídio Duarte Rodrigues; estudo por grupos; reunião plenária, para apreciação das conclusões dos grupos; 18.30 horas, encerramento, com celebração da Eucaristia.

QUEM PERDEU?

Durante os meses de Setembro e Outubro findos, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P.S.P. de Aveiro os seguintes valores e objectos, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: três porta-moedas; uma carteira de cabedal; uma pequena importância em dinheiro; diversas argolas com chaves e porta-chaves; uma aliança em ouro; três pares de óculos; um par de sapatos; um par de patins; uma bicicleta motorizada e duas simples; duas cestas com peças de roupa; uma roda de camião; uma cadela de luxo; um relógio de homem; uma bomba de bicicleta e um tampão de roda de automóvel.

INCÊNDIO NUMA MATA

Na tarde de 31 de Outubro findo, deflagrou um incêndio, na Póvoa do Paço — Cacia, tendo ardido uma pequena área de mato e pinheiros.

Compareceram, prontamente, as duas corporações citadinas de Bombeiros, que extinguiram o incêndio.

ASSALTOS

● Na madrugada do dia 31 de Outubro findo, os larápios assaltaram o «snack-bar» Tam-Tam, próximo do Jardim do Infante D. Pedro, dali furtando, além de vários maços de tabaco, uma pequena importância, em dinheiro, que encontraram na caixa registadora.

Pelo sócio-gerente daquele estabelecimento, sr. Júlio Ferreira Balcão, foi apresentada queixa às autoridades.

● Mais um assalto se registou na Praia da Barra, desta vez na residência do sr. João Manuel Morgado Peixoto da Silva, Piloto da Barra, donde os larápios furtaram objectos diversos no valor de cerca de três mil escudos.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Teatro Aveirense

Sábado, 9 — às 15.30 e 21.30 horas.

Domingo, 10 — às 15.30 e 21.30 horas.

e *Segunda-feira, 11 — às 21.30 horas* — AQUELE INVERNO EM VENEZA — com Julie Christie e Donald Sutherland — interdito a menores de 18 anos.

Noite de Sábado para Domingo — CONDE YORGA, VAMPIRO — para maiores de 18 anos.

Domingo, 10 — às 11 horas — VIAGENS DE GULIVER ALÉM DA LUA — para crianças.

Terça-feira, 12 — às 21.30 horas — ASSALTO AO CARRO BLINDADO.

Quinta-feira, 14 — às 21.30 horas — O BANDOLEIRO.

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 9 — às 15.30 e 21.30 horas — ZORRO, CAVALEIRO DA JUSTIÇA — com Charles Quinev, Malisa Longo e Maria Mahor — para maiores de 10 anos.

Domingo, 10 — às 15.30 e 21.30 horas e Segunda-feira, 11 — às 21.30 horas — O RABO TATUADO — com Dick Emery, Ronald Fraser e Derren Nesbitt — para maiores de 18 anos.

MOTORISTA

— com carta de Moto, Ligeiros, Pesado e de Serviços Públicos — OFERECE-SE, para trabalhar na zona de Aveiro.

Contactar pelo telefone 23914.

EMPREGADOS

— qualificados, precisam-se. Boas condições. Para «Pronto-a-Vestir», a abrir em Dezembro.

Respostas a esta Redacção, ao n.º 90.

VISITA ÀS INSTALAÇÕES FABRIS DA E.P.A.

No próximo sábado, 16, os clientes da zona Norte da «Coresa — Conserveiros Reunidos, SARL», estarão de visita às importantes instalações fabris da Gafanha da Nazaré da sua associada «Empresa de Pesca de Aveiro, SARL».

A visita insere-se nas comemorações do 5.º aniversário daquela empresa.

cartões de visita

Promoção

Foi recentemente promovido ao elevado posto de Chefe dos Serviços de Exploração dos CTT, em Angola, o aveirense e nosso bom amigo Jaime da Naia Sardo, que se encontra radicado, há já alguns anos, na cidade do Luso.

De Férias

Encontra-se nesta cidade, com sua irmã, sr.ª D. Laurinda Azevedo, o aveirense João de Sousa Simões, antigo e valoroso remador do «Galitos», de visita a seu pai, Júlio Simões Coelho, conhecido marnoto e proprietário de marinhas do salgado aveirense.

O sr. João Simões, bem como sua irmã, encontra-se, há já alguns anos, radicado nos E.U.A.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que por escritura de 4 de Novembro de 1974, de fls. 44 v.º a 46 v.º do livro próprio N.º B-87, deste Cartório, Ernesto Dias Nunes Bastos, natural da freguesia de Cacia, deste concelho de Aveiro e morador no lugar de Casal do Grilo, freguesia e concelho do Entroncamento, casado sob o regime da comunhão geral de bens com Maria da Conceição Mota ou Maria da Conceição Mota Bastos; Maria Alice Dias Valente, natural da dita freguesia de Cacia e moradora na freguesia e concelho do Entroncamento, casada sob o dito regime com Manuel Maria Dias Pereira; Maria Cândida Dias Barbosa, também usando apenas Maria Cândida da Silva, natural da freguesia e concelho do Entroncamento, então concelho da Barquinha e moradora na freguesia e concelho do Entroncamento, casada sob o referido regime de bens com Mário Silva, foram habilitados como únicos e universais herdeiros de sua mãe MARIA DIAS NOBRE, natural da freguesia de Cacia, deste concelho e residente que foi no lugar de Sarrazola da freguesia dita de Cacia, onde faleceu no dia 22 de Agosto de 1973, no estado de casada sob o regime da separação de bens com comunhão apenas dos adquiridos a título oneroso em primeiras núpcias dele e terceiras dela, com António Rodrigues Barbosa, ainda seu viúvo e sem deixar qualquer disposição de última vontade.

Está conforme ao original.

Aveiro, 7 de Novembro de 1974.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 9/11/74 — N.º 1035

CORONEL NARSÉLIO FERNANDES MATIAS

Foi colocado na chefia do Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, desta cidade, o sr. Coronel Narsélio Fernandes Matias, oficial muito conhecido e estimado nesta cidade, onde efectuou grande parte da sua carreira militar, aqui exercendo, com muita competência, as funções de Comandante do Regimento de Infantaria n.º 10.

CURSO DE ALEMÃO na RÁDIO RENASCENÇA

A partir do dia 26 de Novembro corrente, será transmitida pela Rádio Renascença, em ondas médias, curtas e modulação de frequência, a continuação (3.ª parte) do Curso de Alemão intitulado *«Familie Baumann»*. Este curso, que, como os anteriores, consta de 26 lições, será transmitido todas as terças e quintas-feiras, às 21.30 horas.

Às pessoas interessadas residentes na área de competência do Consulado da República Federal da Alemanha no Porto, nomeadamente nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo, Vila-Real e Viseu, os livros serão distribuídos gratuitamente pelo Consulado (Rua do Campo Alegre, 276-4.º — Porto). Os interessados residentes nos outros distritos do País devem dirigir-se à Embaixada da República Federal da Alemanha em Lisboa (Campo dos Mártires da Pátria, 38).

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 26 de Outubro de 1974, inserta de fls. 38 v.° a 40 v.° do livro para escrituras diversas B-N.° 87, deste Segundo Cartório, a cargo do Lic. Fernando dos Santos Manata, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada nos termos dos artigos seguintes:

1.° — A Sociedade adopta a firma «Ribeiro & Ferreira, Limitada», terá a sua sede e estabelecimento na Rua Tenente Resende, 56, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

2.° — O objecto social é o comércio de artigos decorativos, flores artificiais, louças, vidros, cutelarias e utilidades domésticas em geral, podendo vir a explorar outro ramo de comércio, ou indústria, em que acordem.

3.° — O capital social, já integralmente realizado em dinheiro é do montante de 200 mil escudos, dividido em duas quotas, uma de 180 mil escudos pertencente ao sócio Josué Pereira Maudslay e outra de 20 mil escudos pertencente à sócia Arminda da Conceição Ribeiro.

4.° — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, cabe exclusivamente ao sócio Josué Ferreira Maudslay, o qual, só por si, obriga a sociedade em todos os actos e contratos sociais.

§ Único — O gerente poderá delegar, por meio de procuração todos ou parte dos seus poderes de gerência noutro sócio ou mesmo em pessoa não sócia.

5.° — A cessão de quotas é livre entre os sócios, carecendo de autorização da sociedade para ser feita a favor de estranhos. Todavia, a sócia Arminda fica desde já autorizada a ceder a sua quota a Maria Odete Ribeiro, a título oneroso.

6.° — Quando a lei não exigir outras formalidades, as reuniões das Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de 8 dias.

7.° — A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas os herdeiros do falecido designarão um que a todos represente enquanto a quota estiver indivisa.

8.° — Dissolvida a sociedade, a assembleia geral nomeará liquidatários e fixará a forma de liquidação.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 31 de Outubro de 1974.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 9/11/74 — N.° 1035

FUNCIONALISMO PÚBLICO

Acaba de ser transferido, a seu pedido, para Viseu (onde irá desempenhar idênticas funções), o sr. Carlos Carreira, que, ao longo de cerca de 27 anos, dedicada e competentemente exerceu, nesta cidade, as responsabilizantes funções de Tesoureiro da Fazenda Pública.

Novo horário das TESOURARIAS DA FAZENDA PÚBLICA

É o seguinte o novo horário de funcionamento das Tesourarias da Fazenda Pública: abertura, às 9.30 horas; encerramento, às 16 horas; intervalo, para almoço, das 12.30 às 14 horas.

Aos sábados, o encerramento far-se-á às 12 horas.

LIVROS PARA A GUINÉ-BISSAU

A Junta de Freguesia de S. Jacinto — correspondendo ao apelo recentemente feito pela Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro, no sentido de se angariarem livros, escritos em Português, para serem enviados para a jovem República Guiné-Bissau — acaba de fazer a entrega naquela Câmara de 15 volumes de livros de vários autores.

FALECERAM:

SERAFIM NUNES DE AZEVEDO

No dia 30 de Outubro último, faleceu, na sua residência, na Rua do Dr. Mário Sacramento, nesta cidade, o sr. Serafim Nunes de Azevedo.

Contava 71 anos, e era pessoa muito estimada na cidade, onde gozava de geral simpatia.

Era casado com a sr.ª D. Belmira André da Paula e pai dos srs. José Nunes de Azevedo e João Pinho Nunes de Azevedo.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, da sua residência para o Cemitério Sul.

MANUEL VIEIRA RANGEL

Após intervenção cirúrgica, faleceu, no dia 2 do corrente, nesta cidade, o sr. Manuel Vieira Rangel.

O saudoso extinto, que contava 60 anos de idade, era pessoa geralmente estimada e considerada, por suas virtudes e qualidades.

Deixa viúva a sr.ª D. Adoração Rangel Borralho e era pai do sr. António Borralho Rangel, casado com a sr.ª D. Guilhermina da Silva Valente Rangel.

O funeral realizou-se na manhã do dia seguinte, da igreja de Santo António para o Cemitério de Verdemilho.

MANUEL GONÇALVES DA VITÓRIA

Na sua residência, em Aradas, faleceu, na passada segunda-feira, dia 4, o sr. Manuel Gonçalves da Vitória, conhecido industrial de cerâmica, que contava 84 anos de idade.

Era pessoa de trato afável, a todos se impondo por suas virtudes e qualidades.

O saudoso extinto era pai dos srs. Ilídio, Alberto e Licínio Gomes Vitória, igualmente conceituados industriais de cerâmica naquela localidade.

O funeral realizou-se na tarde do dia seguinte para o Cemitério de Aradas.

JOÃO AUGUSTO RAMOS

Com 56 anos de idade, faleceu, na última terça-feira, 5, nesta cidade, o sr. João Augusto Ramos, Capitão da Marinha Mercante.

Muito estimado por quantos com ele privavam, o saudoso extinto era casado com a sr.ª D. Cecília Vicente Ferreira Ramos e pai do sr. João Paulo Vicente Ferreira Ramos; genro do sr. Augusto Vicente Ferreira; e irmão do sr. José Augusto Ramos, professor do Ensino Primário.

O funeral realizou-se no dia seguinte, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Sul.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral.

LIMITAÇÃO DE VELOCIDADE

Sem prejuízo de outros limites inferiores de velocidade sinalizados ou impostos pelo Código da Estrada

AUTOMÓVEIS LIGEIROS DE PASSAGEIROS SEM REBOQUE	NAS ESTRADAS FORA DAS LOCALIDADES	80
MISTOS SEM REBOQUE	NAS AUTO ESTRADAS	100
MOTOCICLOS SIMPLES		
RESTANTES VEÍCULOS	NAS ESTRADAS FORA DAS LOCALIDADES	60
INCLUINDO PESADOS	NAS AUTO ESTRADAS	OS VALORES FIXADOS NO CÓDIGO

SENHOR CONDUTOR:

NA ESTRANHA, MANTENHA AS DISTÂNCIAS

EVITE A MORTE — AJUDE-NOS A AJUDÁ-LO

BEIRA-MAR, 0 VILANOVENSE, 0

Estádio de Mário Duarte, em Aveiro. Árbitro — Augusto Bailão, da C. D. de Lisboa, coadjuvado pelos srs. Carlos Duarte (bancada) e Fernando Correia (superior).

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Zé Marques, Inguila, Soares e Severino; José Júlio, Jorge e Rodrigo; Edson Zèzinho e Almeida.

VILANOVENSE — Maravalhas; Mário, Álvaro, Fernando e Guedes; Quim Zé, Gomes e Nilton; Félix, Bandeira e Zenha.

Substituições — No Beira-Mar, aos 59 m., saiu Severino e entrou Cândido, recuando Almeida para a defesa e adiantando-se Jorge para extremo; e, aos 70 m., saiu Jorge, entrando Vítor Manuel.

«Cartões amarelos» — Aos 48 m., para Bandeira, dos gaienses, e, aos 87 m., para Zèzinho, dos aveirenses — a ambos por faltas idênticas, desrespeitando decisões do árbitro (pontapeando a bola para longe, afastando-a do local onde as faltas deviam ser marcadas).

●

No domingo, em tarde de sol esplendoroso e amena temperatura, o público — que afluiu em número considerável — deve ter dado por mal

Continua na página 3

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada

Porto — V. Setúbal	**18-13**
Desp. Portugal — Técnico	**11-15**
P. Manuel — Almada	**11-19**
Sporting — Académico	**26-7**
Belenenses — Benfica	**18-21**
BEIRA-MAR — C. Ourique	**24-15**

Classificação

	J.	V.	E.	D.	Bolos	P.
Sporting	2	2	0	0	45-13	6
Porto	2	2	0	0	37-21	6
Almada	2	2	0	0	37-24	6
Benfica	2	2	0	0	38-28	6
BEIRA-MAR	2	1	1	0	38-29	5
Belenenses	2	1	0	1	45-38	4
Técnico	2	1	0	1	21-30	4
Académico	2	0	1	1	21-40	3
V. Setúbal	2	0	0	2	26-36	2
D. Portugal	2	0	0	2	21-35	2
P. Manuel	2	0	0	2	21-36	2
C. Ourique	2	0	0	2	32-51	2

Jogos para esta noite

Técnico — Porto
V. Setúbal — Passos Manuel
Académico — Desp. Portugal
Almada — Belenenses
Campo Ourique — Sporting
Benfica — BEIRA-MAR

BEIRA-MAR, 24 CAMPO DE OURIQUE, 15

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem dos srs. Jerónimo Gouveia e Fernando Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

BEIRA-MAR — Januário (Sérgio), Helder (6), Heber (4), António Carlos (1), Madail (1), Ulisses (3-, Madeira (7), Fernando Rocha (2), David, Oliveira e Machado.

Continua na página 3

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

REGISTO DA ZONA NORTE

Registo da 9.ª jornada

Penafiel — Varzim	1-0
Paços Ferreira — Braga	1-0
U. Coimbra — Fafe	2-1
Tirsense — Famalicão	0-2
Régua — SANJOANENSE	2-0
Riopele — Chaves	1-0
FEIRENSE — Gil Vicente	0-2
LUSITÂNIA — ALBA	3-0
BEIRA-MAR — Vilanovense	0-0
OLIVEIRENSE — Salgueiros	2-0

Próxima jornada (amanhã)

Varzim — OLIVEIRENSE
Braga — Penafiel
Fafe — Paços de Ferreira
Famalicão — U. Coimbra
SANJOANENSE — Tirsense
Chaves — Régua
Gil Vicente — Riopele
ALBA — FEIRENSE
Vilanovense — LUSITÂNIA
Salgueiros — BEIRA-MAR

Tabela classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Famalicão	8	6	1	1	12-4	13
BEIRA-MAR	8	4	3	1	12-3	11
Penafiel	8	5	1	2	12-4	11
P. Ferreira	8	4	3	1	16-10	11
U. Coimbra	8	4	2	2	10-7	10
OLIVEIREN.	8	3	4	1	9-8	10
SANJOANEN.	8	3	3	2	10-7	9
Régua	8	3	3	2	7-9	9
Braga	8	2	4	2	6-4	8
Salgueiros	8	3	2	3	9-9	8
LUSITÂNIA	8	2	3	3	7-6	7
Vilanovense	8	2	3	3	7-7	7
Chaves	8	2	3	3	6-7	7
Varzim	8	2	3	3	8-10	7
Gil Vicente	8	2	2	4	10-12	6
Riopele	8	2	2	4	6-9	6
Fafe	8	2	2	4	4-10	6
ALBA	8	2	1	5	7-16	5
FEIRENSE	8	1	3	4	4-13	5
Tirsense	8	1	2	5	3-10	4

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

Mealhada — Cortegaça	0-0
Estarreja — S. Roque	1-1
Arrifanense — Paivense	3-0
Pinheirense — S. João Ver	1-1
Arouca — Cesarense	2-1
Bustelo — Fermentelos	3-3
Esmoriz — Avanca	2-1
Valonguense — Luso	3-2

Classificação — Arrifanense, 9 pontos. S. João de Ver, 8. Avanca, Arouca, Cesarense e Valonguense, 7. Cortegaça, Estarreja, Fermentelos e S. Roque, 6. Esmoriz, Paivense e Luso, 5. Mealhada, Bustelo e Pinheirense, 4.

JUNIORES — I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

Avanca — Mealhada	2-2
Arrifanense — Estarreja	1-1
Valonguense — Cortegaça	0-0
Recreio — Lusitânia	4-1
S. Roque — Bustelo	1-1
Lamas — Estarreja	3-2

Classificação — Lamas, 17 pontos. Mealhada, Avanca, Lusitânia e Arrifanense, 16. Gafanha, 15. Recreio de Águeda e Estarreja, 14. Bustelo e Cortegaça, 10. Valonguense, 9.

JUNIORES — II DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

ZONA A

Espinho — Fiães	2-0
Feirense — Cesarense	5-0
Cucujães — Oliveirense	0-1
Esmoriz — Valecambrense	0-2

ZONA B

Alba — Oliv Bairro	0-0
Pampilhosa — Luso	6-2
Mamarrosa — Beira-Mar	1-2
Fermentelos — Pinheirense	1-0

● No prélio que disputou, em Bustos, com o nóvel Mamarrosa, o Beira-Mar alinhou com esta formação: Albino; Freire, Zé António, Portela I e Portela II; Zé Luis, Matos e Santos, Morais, Augusto e Manuel.

Os golos beiramarenses foram apontados por Matos e Augusto.

JUVENIS

Zona A — 4.ª jornada

Lamas — Sanjoanense	2-0
Feirense — Lusitânia	1-0
Espinho — Esmoriz	4-1
Paços Brandão — Arrifanense	2-0

Zona B — 8.ª jornada

Cucujães — Bustelo	2-0
S. Roque — Ovarense	1-1
Avanca — Oliveirense	1-4
Fiães — Valecambrense	1-0

Zona C — 4.ª jornada

Oliv. Bairro — Recreio	1-1
Estarreja — Gafanha	3-0
Anadia — Macinhatense	4-0
Beira-Mar — Alba	5-0

Classificações

ZONA A — Paços de Brandão, 14 pontos. Feirense, 13. Lamas, 12. Arrifanense e Sanjoanense, 9. Lusitânia e Espinho, 8. Esmoriz, 7.

ZONA B — Oliveirense, 19 pontos. Arouca, 17. Ovarense, 16. Fiães, 15.

Continua na página 3

MOTO-CROSS

Em organização da Comissão Pró-Secção Motorizada do Beira-Mar, disputaram-se, em 27 de Outubro findo, provas de moto-cross numa nova zona da cidade. Junto ao cais do porto Comercial — «baptizada» com o nome (deveras sugestivo) de Pista das Salinas.

A circunstância de se tratar duma primeira iniciativa faz relegar para segundo plano a crítica a algumas falhas verificadas, que se apontam para que sejam colmatadas em futuras organizações: situam-se neste caso a segurança do público e, em especial, a falta de isolamento da zona da meta — pormenores que importará rever.

Público e concorrentes estiveram presentes em número avultado, decorrendo as competições com interesse — embora se reconheça que a pista carece de mais obtáculos, para que se faça melhor a selecção de valores e para que os pilotos evidenciem o seu grau de destreza e capacidade em percurso com mais dificuldades.

Apuraram-se os seguintes resultados gerais:

POPULARES (50 c. c.) — 1.º — Eduardo Santos (Macal-Casal). 2.º — António Calças (SS-Casal). 3.º — António Rocha (Trial-Casal). 4.º — João Monteiro (Casal). 5.º — Mário Calças (SS-Casal).

CONSAGRADOS (125 c.c.) — 1.º — José Torres de Sousa (Husqvarna). 2.º — Álvaro Rocha (Honda). 3.º — Manuel Faria (Casal). 4.º — Fernando Silva (K. T. M.).

PROVA EXTRA — MISTA — **Consagrados** — 1.º — José Vilarinho (K. T. M.). 2.º — Manuel Maria (Casal). **Populares** — 1.º — Eduardo Santos (Macal). 2.º — António Calças (SS-Casal). 3.º — João Monteiro (Casal). 4.º — Mário Calças (Casal). 5.º — António Rocha (Casal).

ESTRANGEIROS NO BASQUETEBOL NACIONAL

DR. LÚCIO LEMOS VAI PROSSEGUIR A CEGUEIRA CAMPEONÍSTICA

1 — Em entrevista recentemente concedida ao semanário coimbricense «Centro Desportivo», o activo Director do Sangalhos Desporto Clube, Feliciano Neves, afirmou a propósito da integração dos jogadores americanos no basquetebol nacional:

«... No que respeita a Togans (americano que, na época passada, fez parte dos quadros do Sangalhos), quero dizer que ele desenvolveu uma obra muito válida não só com a sua contribuição para a evolução dos outros atletas, mas, principalmente, pela dedicação à iniciação dos jovens na modalidade. Quanto à época de 1974/75, penso na contratação de um americano, mas tal facto só se consumará se as outras equipas que disputam o Nacional tiverem também atletas americanos. E isto porque o Sangalhos, ao entrar em campo, terá de jogar em iguais circunstâncias para garantir o seu lugar entre os grandes dos basquetebol, porque se tem verificado, em anos anteriores, que o desenvolvimento havido entre algumas equipas deve-se, quase que exclusivamente, ao facto de ter ou não um americano».

Face a estas declarações, somos levados a concluir (e julgamos não concluir desvirtuadamente) que, para o «velho» amigo Feliciano Neves, porta-voz do prestigioso Sangalhos, o que interessa, essencialmente, é «garantir o lugar entre os grandes». Só nessas circunstâncias se consumará a contratação de um americano para a época de 1974/75, mau grado saber-se (e dizer-se) que o da época passada — Togans — «desenvolveu uma obra muito válida na evolução dos outros atletas» e, além disso, (que já é importante, sem dúvida) «dedicou-se à iniciação dos jovens na modalidade», tarefa que, para nós, se reveste de muito mais interesse e importância do que resulta da preocupação de garantir (à custa de estrangeiros) o lugar entre os grandes do basquetebol.

Mas, enfim, nós não pertencemos ao quadro dos dirigentes do Sangalhos Desporto Clube.

Somos apenas, e desde há muito, tal como os dirigentes — «carolas» do simpático Clube bairradino, adeptos duma modalidade desportiva que gostaríamos de ver trilhar, de uma vez para sempre, os caminhos mais acertados que conduzem ao futuro que desejamos e que, por isto ou por aquilo (mas, sobretudo, por falta de consciencialização quanto ao que deve ser considerado prioritário e de mais urgente resolução) tardou a chegar a este cantinho da Europa;

2 — Entretanto, e contrariamente ao que se apregoou logo após o 25 de Abril (estes boateiros são uns exagerados!), o excelente americano Harris (o tal que, segundo lemos, ganhava neste País em que o salário mínimo só agora foi fixado em 3.500$00/mês, o dobro do que — 34 contos por mês — auferia Dale Dover, no F. C. do Porto-, regressou ao Benfica. Era fatal.

Assim, para alegria dos seus sócios e simpatizantes (adversários dos adeptos do Sporting), dos seus dirigentes e do seu técnico (que, desta forma, vê, uma vez mais, a sua missão muito menos trabalhosa e muito mais lucrativa sob o ponto de vista de resultados) o grande Benfica candidata-se seriamente (terá mais sorte do

Continua na página 3

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 1.ª jornada

Dankal — Esgueira	55-64
Illiabum — Sangalhos	44-43

Jogos para esta noite

Esgueira — Illiabum
Sangalhos — Dankal

JUNIORES

Resultados da 4.ª jornada

Galitos — Sangalhos	47-48
Beira-Mar — Illiabum	36-49
Ovarense — Esgueira	40-47

Resultados da 5.ª jornada

Sangalhos — Beira-Mar	66-41
Esgueira — Galitos	40-50
Illiabum — Cucujães	103-31

Continua na página 3

XADREZ DE NOTÍCIAS

As turmas do nosso Distrito envolvidas nos vários torneios federativos de futebol, no passado domingo, averbaram os seguintes resultados:

I DIVISÃO — ESPINHO, 2 — C. U. F., 2. **JUNIORES** — PAÇOS DE BRANDÃO, 1 — Sousense, 1 e SANJOANENSE, 8 — ANADIA, 1. **III DIVISÃO** — LAMAS, 0 — Vianense, 0. PAÇOS DE BRANDÃO, 2 — Freamunde, 1. VALECAMBRENSE, 3 — ANADIA, 1. Gouveia, 1 — RECREIO DE ÁGUEDA, 0. OVARENSE, 0 — Académico de Viseu, 1. OLIVEIRA DO BAIRRO, 1 — Esperança, 1. Marialvas, 0 — CUCUJÃES, 0.

Com vinte candidatos inscritos, inicia-se hoje e decorrerá, em Oliveira de Azeméis, o **II Curso de Treinadores de Hóquei em Patins de Aveiro** — em iniciativa e organização da Associação de Patinagem de Aveiro.

No corpo docente, encontram-se os desportistas Dr. Manuel Correia de Brito («Técnica»), Dr. Maya Seco («Medicina»), Prof. Sá Chaves («Preparação Física») e Afonso Cardoso («Arbitragem»).

Está marcado para amanhã, à tarde, o início do Campeonato Feminino de Seniores (basquetebol), com os seguintes jogos: SANGALHOS-ESGUEIRA e ILLIABUM-OVARENSE — ambos às 17 horas.

Os andebolistas beiramarenses Heber e Ulisses foram convocados para os treinos da Selecção Nacional de Esperanças, que terão início amanhã, em Lisboa.

Hoje, pelas 19.30 horas, no **Hotel Imperial,** a Comissão Distrital de Árbitros de Hoquei em Patins de Aveiro e os seus filiados promovem um jantar de homenagem ao «internacional» Afonso Cardoso — cuja actividade tem sido deveras relevante, no apoio e na valorização do quadro aveirense de árbitros.

Continua na página 3

No próximo sábado, dia 16, pelas 15 horas, haverá, na sede do Clube dos Galitos, uma reunião com os atletas que irão integrar os quadros da prestigiosa Secção Náutica — na prática da salutar modalidade que é o remo, desporto de tantas e tão gratas tradições em Aveiro.

Será estabelecido o programa de treinos, com vista à nova época — que os dirigentes da Secção Náutica do Clube dos Galitos estão a preparar com o máximo empenho, animados, como se encontram, em promover a divulgação e o incremento da prática do remo, especialmente junto dos jovens.

APOIO AO BEIRA-MAR

Na terça-feira, 5 do corrente, realizou-se nova reunião de convívio da Comissão de Apoio ao Beira-Mar, no decurso dum jantar efectuado no Hotel Imperial.

Estabeleceu-se diálogo entre os convivas (pouco mais de seis dezenas) — entre eles elementos da Junta Directiva e o Presidente da Assembleia Geral — acerca de momentosos problemas da vida do popular Clube, designadamente a situação financeira, a equipa principal de futebol e a crise directiva.

Lançou-se — podemos revelar com sucesso imediato (por exemplo, a ser seguido, refira-se que a Firma Motociclo Beira-Mar se inscreveu com uma cota mensal de mil escudos) — uma campanha de angariação de novos sócios. E foi escolhido um grupo de associados para formarem a Direcção da Comissão de Apoio ao Beira-Mar — sendo indicados os seguintes nomes: Antero Veiga, Manuel Cabral Monteiro, Ulisses Pereira, Júlio Pereira da Silva, Angelo Caetano, António Leopoldo Rebocho Christo e Manuel Ferreira dos Santos.

Por fim, marcou-se nova reunião de convívio beiramarense (esperando-se, então, maior concorrência — dado que, justificadamente, à última hora, se registaram desta feita algumas faltas) para 10 de Dezembro. Nesse dia — e caso não surjam contratempos inultrapassáveis — será dado conhecimento do futuro elenco dirigente do Clube.